

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8231 | Salvador, quarta-feira, 01.09.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

MANOEL PORTO - ARQUIVO



## Desigual. Desumano

A política ultraliberal do governo Bolsonaro impõe uma realidade desumana para a imensa maioria da população. O país tem 27 milhões de pessoas na miséria. Ao mesmo tempo, 42 novos brasileiros se tornaram bilionários. Enquanto uns comem caviar, a base da pirâmide morre de fome. Página 4

A realidade é bem diferente entre os brasileiros. Enquanto a maioria passa dificuldades, um seletivo grupo vive muito bem com a ajuda do governo Bolsonaro



**Insegurança nas agências tira o sono da categoria**

Página 2

**BB e Caixa: mesa de negociação corre risco**

Página 3

# Perigo nas agências

Bahia registra 36 ataques a bancos somente em 2021

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS ATAQUES** às agências bancárias na Bahia não param. Na madrugada de ontem, uma unidade da Caixa, localizada na cidade de Camacã, foi explodida. O Estado agora registra 36 ocorrências contra bancos neste ano, a imensa maioria (29) explosões.

Na ação, ao menos dois caixas eletrônicos foram detonados e, como de costume, a agência ficou totalmente destruída

e deve ficar fechada por um bom período. Uma dor de cabeça para a população, que precisa dos serviços da Caixa.

Preocupado com a segurança das pessoas e dos trabalhadores, o Sindicato dos Bancários da Bahia reivindica constantemente ações efetivas do governo e dos bancos para coibir os ataques. Mas, as empresas fecham os olhos para o grave problema.

Enquanto os bancos ignoram, os cidadãos vivem aflitos, sobretudo no interior,



Explosão na agência camacã, que deve ficar um tempo fechada. Pior para a população

onde os ataques são mais frequentes - neste ano foram 25 ocorrências. Já Salvador registrou 11 casos.

Com 11 registros cada, BB e Bradesco são os mais atacados. A Caixa aparece em seguida com 10 explosões. O Santander tem 1 caso e o Banco 24 Horas 2. Uma ocorrên-

cia não foi possível localizar o banco.

Sindicato da Bahia reivindica ações efetivas do governo e dos bancos para coibir os ataques

## De olho no lucro, bancos cobram juros de até 1.000%

**COMO** no Brasil não há lei ou norma que limite a cobrança de juros, os bancos “fazem a festa”, exploram os brasileiros e desconsideram o momento delicado de pandemia. A taxa média do empréstimo pessoal não consignado, conhecido como CDC (Crédito Direto ao Consumidor), chegou a 79,5% ao ano em julho, de acordo com o Banco Central. Apesar disso, teve empresa que extrapolou, e

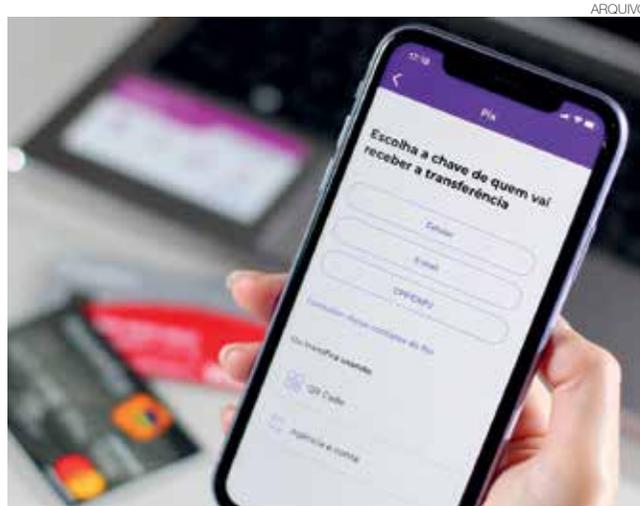
muito, o patamar de mercado.

Segundo o BC, pelo menos cinco organizações financeiras cobraram de 500% a 1.000%. Essas taxas são até 12,6 vezes maiores do que a média do mercado.

Neste momento de crise, resultado da combinação da pandemia e da política ultraliberal de Bolsonaro, o brasileiro não tem dinheiro para comer, muito menos pagar as contas, por isso, acaba recorrendo aos bancos,

que cobram juros abusivos.

Caberia ao governo limitar as taxas para evitar o “assalto” ao bolso do cidadão. O problema é que o presidente caminha lado a lado com o sistema financeiro. Beneficia o setor em detrimento da população.



ARQUIVO

Após casos de fraudes, BC limita a R\$ 1.000,00 valor de Pix entre 20h e 6h

## Transações via PIX vão ser limitadas a R\$ 1 mil à noite

**O PIX** terá novas regras para proteger os usuários. As mudanças foram feitas com base nas evidências recolhidas durante os 10 meses de funcionamento do sistema de pagamentos instantâneos.

Segundo os dados do Banco Central, entre novembro de 2020 e agosto deste ano foi registrada uma suspeita de fraude a cada

100 mil transações. O que equivale a 38 mil suspeitas em um total de 3,8 bilhões de operações.

Por isso, nas novas regras, entre 20h e 6h, o valor da transferência será limitado a R\$ 1.000,00. O período diurno continua sendo limitado a TED como referência. Sendo válido apenas para transferência entre pessoas físicas e MEI.



## Sindicato pede a antecipação da PLR ao BNB

**ALÉM** de cobrar da Caixa, o movimento sindical enviou ofício ao BNB, solicitando a antecipação do pagamento da PLR aos funcionários. Como este ano não houve negociação de reajuste salarial, pois o acordo firmado em 2020 tem validade de dois anos e os bancos divulgaram o lucro, as entidades representativas acreditam que antecipar a parcela da Participação nos Lucros e Resultados seja uma forma de valorizar os bancários.

Desde o início da pandemia causada pelo coronavírus, os trabalhadores se esforçam para atender a população e as metas estipuladas pelos bancos, colocando a vida em risco. Pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), a PLR deve ser creditada na conta do bancário até 30 de setembro.

# Bancários prejudicados com saída da Febraban

Se o rompimento for concretizado, a mesa única poderá acabar

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**APÓS** o anúncio da possibilidade de BB e Caixa deixarem a Febraban, muito se especu-

lou sobre as consequências do rompimento para os trabalhadores. Caso a saída dos bancos públicos seja concretizada, pode acabar com a mesa de negociação única dos bancários. Os reflexos para os empregados não são nada bons.

Atualmente, a negociação coletiva da categoria é feita com a Fenaban (Federação

Nacional dos Bancos), braço da Federação Brasileira dos Bancos. É através da campanha unificada que os bancários conquistaram importantes vitórias, a exemplo de ganhos reais nos reajustes salariais, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), adicional por tempo de serviço, horas extras e insalubridade. Vale destacar que a categoria é uma das únicas com Convenção Coletiva Nacional.

A ameaça da Caixa e do Banco do Brasil, sob o comando do governo Bolsonaro, no fim de semana, foi uma reação ao manifesto da Fiesp, assinado pela Febraban e outras 200 entidades, contra as ameaças às instituições. Reféns, os bancos públicos se recusaram a assinar o documento, que deve ser divulgado depois de 7 de setembro.



Os empregados do Banco do Brasil e Caixa perdem com a saída da Febraban

## Expectativa para a votação do PDL 342/21

**AS ATENÇÕES** dos trabalhadores das empresas públicas se voltam para o Senado, hoje,

quando o Projeto de Decreto Legislativo 342/2021 deve ser votado. A matéria anula os efei-

tos da CGPAR 23.

Publicada em janeiro de 2018, a resolução é destinada a todas as empresas estatais que oferecem planos de saúde aos trabalhadores. A medida retira diversos direitos e ainda compromete a sustentabilidade das assistências.

A CGPAR restringe, por exemplo, a participação da empresa em 50% no custeio da assistência médica dos trabalhadores. No caso do Saúde Caixa, o modelo atual estabelece 70% para a empresa e 30% para os empregados.

A resolução ainda deixa sem plano de saúde os novos trabalhadores e acaba com a assistência para os aposentados, uma vez que prevê o convênio médico somente durante a vigência do contrato de trabalho.

## Comando se reúne hoje

**HOJE**, às 14h, o Comando Nacional dos Bancários se reúne para finalizar os preparativos para a 23ª Conferência Nacional, que acontece na sexta-feira e sábado, de forma virtual.

A Conferência vai debater temas como conjuntura política e econômica, sistema financeiro, situação da economia na pandemia e o futuro do emprego bancário frente às novas formas de contratação.

O evento deve reunir cerca de 1.200 bancários. Participam da conferência, 61 delegados da Bahia e Sergipe, sendo 58 eleitos e os três integrantes do Comando: o presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, o presidente da Feebase, Hermelino Neto, e a presidenta do Sindicato de Sergipe, Ivânia Pereira.



PDL 342/2021 precisa ser aprovado para salvaguardar planos como a Cassi

# Muito desigual

Ricos elevam fortuna, enquanto muita gente vive passando fome

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O APROFUNDAMENTO** da política ultraliberal, imposta pelo governo Bolsonaro, acaba com todas as conquistas sociais das últimas décadas. Desde 2019, cerca de 9,1 milhões de brasileiros passaram a viver na pobreza e 5,4 milhões na miséria. Somando, hoje no Brasil mais 14,5 milhões de pessoas vivem na extrema pobreza.

Ao todo, 27 milhões de brasileiros estão na miséria, de acordo com a FGV (Fundação Getúlio Vargas).

São cidadãos que tentam sobreviver com apenas R\$ 246,00 por mês, em um país cujo custo de vida só faz aumentar. Para se ter ideia, o quilo da carne bovina disparou e, a

dependendo do corte, chega a custar mais de R\$ 100,00. Não é à toa que mais de 20 milhões de pessoas passam fome no país.

Na outra ponta, o seleto grupo dos bilionários. Neste ano, alguns dos poucos ricos viram a fortuna crescer ainda mais e 42 ficaram bilionários. Segundo a revista *Forbes*, são 315 nomes dos mais diversos setores, como logística, infraestrutura, saúde e seguros.

O patrimônio do "grupinho" é nada menos do que R\$ 1,9 trilhão. O levantamento traz outro dado cruel. A lista dos 10 brasileiros mais ricos do país é composta apenas por pessoas brancas e uma mulher - Vicky Sarfati Safra, viúva de Joseph Safra.



ARQUIVO

Reflexo do desemprego, desigualdade social no país explode

## Manifesto para resgatar o Brasil para os brasileiros

**AS CENTRAIS** sindicais divulgaram um manifesto, intitulado *Resgatar o Brasil para os brasileiros*, sobre a grave situação e a ameaça de crise institucional. A política ultraliberal imposta ao país desde o golpe jurídico-par-

lamentar-midiático, em 2016, aprofundado pelo governo Bolsonaro, fez a desigualdade social aumentar.

Mais de 20 milhões de pessoas passam fome hoje e outras 125,6 milhões vivem em insegurança alimentar. Cerca de 15 milhões estão desempregadas e 7 milhões em trabalho precário, ganhando menos de um salário mínimo. A inflação disparou e o custo de vida não para de subir. O cenário é de terra arrasada.

O manifesto, assinado por 10 centrais sindicais, inclusive a CTB, destaca que o país "atravessa um dos momentos mais difí-

ceis de sua história desde a declaração da Independência, em 7 de setembro de 1822, há 199 anos".

As centrais chamam atenção

para a "escalada autoritária e uma calamitosa gestão da pandemia do coronavírus. Sem falar nas crises ambiental e energética".



### TÁ NA REDE



Bolsonaro é um agente do caos



### SAQUE

Rogaciano Medeiros

**APENAS SUSTO?** Vale aguardar o pós 7 de setembro para saber se a Fiesp e a Febraban vão mesmo divulgar a nota que anunciaram pela harmonia entre os poderes, criticando os ataques às instituições, ou tudo não passa de pressão para tentar enquadrar Bolsonaro. Afinal, as duas entidades o elegeram, o mantêm e sem ele a agenda ultraliberal tem tudo para morrer nas urnas.

**PODE CRER** Alguém tem a mínima dúvida de que, apesar das ameaças à legalidade, do obscurantismo e do negacionismo, em um segundo turno contra Lula, os bancos, a indústria, o agronegócio, enfim o poder econômico, apoiarão Bolsonaro, de novo e fervorosamente? Isso tem tudo para acontecer, pois a tal candidatura da 3ª via não passa de sonho da direita perfumada.

**NA CONSPIRAÇÃO** A matéria do UOL, comprovando que o governo Bolsonaro incentiva e organiza diretamente o ato golpista marcado para 7 de setembro, citando datas, locais e horários de reuniões no Planalto, mostra que, apesar das ações do STF e da pressão política, o neofascismo bolsonarista continua conspirando contra a democracia. Com financiamento da oligarquia rural.

**SÓ HIPOCRISIA** Ótima, a observação do ex-prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, sobre os ataques da mídia comercial a Lula, por causa da proposta de regulação dos meios de comunicação, como acontece em toda democracia séria, no modelo inglês. Lembrou que a ANJ entrou no STF para tentar calar o *Intercept*, *El País* e *BBC Brasil*. Hipocrisia midiática. Liberdade de imprensa só quando convém.

**BICHO FERROZ** O presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, que até pouco tempo costumava aparecer na *internet*, armado até os dentes, com ameaças à democracia e a quem ousasse defendê-la, inclusive ministros do STF, está experimentando, na pele, aquela música de Bezerra da Silva: "Você de revólver na mão é um bicho feroz, feroz, sem ele fica rebolando e até muda de voz".